



Zelando pela ética
e fiscalizando
o exercício
da odontologia.



O que é Ozonioterapia?

A Ozonioterapia é uma técnica que utiliza uma mistura gasosa de Ozônio e Oxigênio como agente terapêutico em um grande número de patologias e em diversas especialidades odontológicas, em função do seu efeito local. É uma terapia natural, com poucas contraindicações e efeitos secundários mínimos, quando indicada e realizada pelo cirurgião-dentista com formação adequada. Em 2015, o Conselho Federal de Odontologia publicou a Resolução 166/2015, que reconheceu a prática da Ozonioterapia pelo cirurgião-dentista. Este deve frequentar um curso de habilitação que o tornará apto a empregar o ozônio como agente terapêutico em diversas especialidades odontológicas.



@cro_df



ConselhoRegionaldeOdontologiaDF



youtube.com/tvcrodf/

Contato

www.crodf.org.br
crodf@crodf.org.br

Material produzido pelo
CRO SP CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DE SÃO PAULO

Ozonioterapia

Elaborado pela Câmara Técnica
de Ozonioterapia do CROSP

CRO DF CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DO DISTRITO FEDERAL

▶ QUAL A SUA APLICABILIDADE NA ODONTOLOGIA?

Diante de seu alto poder oxidativo e, a partir daí, sua importante ação antimicrobiana e alta biocompatibilidade aos tecidos, o ozônio pode ser aplicado nas diversas especialidades odontológicas com resultados positivos, atuando diretamente sobre o reparo: no tratamento da cárie dental; na periodontia, atuando na prevenção e tratamento dos quadros inflamatórios/infecciosos; na endodontia, potencializando a fase de sanificação do sistema de canais radiculares; na cirurgia, como auxiliar no processo de reparação tecidual; agindo diretamente sobre a dor e disfunção de ATM com atividade antiálgica e anti-inflamatória; e, mais atualmente nas necroses dos maxilares com resultados impressionantes em osteomielites, osteoradionecroses e necroses induzidas por medicamentos.



É um método seguro?

Por ser uma terapia natural, a ozonioterapia é segura. Um levantamento feito pela Associação Alemã de Ozonioterapia pontuou como efeito colateral a percentagem 0,0007%. Comparativamente, pode-se analisar a terapia com o ácido acetilsalicílico que apresenta o percentual de efeito colateral de 0,2%. Na utilização na Odontologia os efeitos adversos são mínimos, não havendo relatos na literatura.



▶ PODEMOS UTILIZAR A OZONIOTERAPIA ASSOCIADA A OUTRO TRATAMENTO?

Sim, a ação antimicrobiana do ozônio é tão marcante que não existe relato na literatura de resistência bacteriana. A biocompatibilidade aos tecidos também é uma propriedade amplamente estudada e fundamentada. Entretanto,

os resultados positivos são adquiridos quando a Ozonioterapia é associada aos procedimentos básicos, por exemplo, a raspagem e aplainamento radicular na periodontia é um procedimento que pode ser realizado com o auxílio do ozônio. O preparo químico mecânico na endodontia pode ser suplementado com a irrigação do sistema de canais radiculares com a água ozonizada, após o hipoclorito de sódio, e assim por diante.

▶ POR QUE A OZONIOTERAPIA SE DESTACA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA?

Diante da propriedade de biocompatibilidade tão marcante, o tratamento odontológico torna-se mais tranquilo e por vezes assintomático. O pós operatório de procedimentos cirúrgicos é aprimorado, acelerando a reparação. O tratamento endodôntico torna-se assintomático. Assim, a Ozonioterapia proporciona mais conforto ao paciente e acelera a reparação.

